

ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO EM MONITORAMENTO NEUROFISIOLÓGICO TRANSOPERATÓRIO

Evelin Teixeira¹, Elica Keren¹, Soeli Ferris¹, Fernando Cezar dos Santos²

1. Acadêmico(a) do curso de Biomedicina do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)
2. Orientador e Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: fernando.santos@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

O biomédico é um profissional com formação extensa e com profundo conhecimento nas áreas das ciências médicas e biológicas. No mercado de trabalho, os egressos conseguem oportunidades de emprego em diversos segmentos da saúde humana e animal. De acordo com o Conselho Federal de Biomedicina, o profissional biomédico possui 31 habilitações reconhecidas, adquiridas por exemplo ao longo da graduação através da realização de estágio supervisionado de 500h ou pela realização de cursos de especialização nível *latu sensu* (CRBM, 2021). Devido às suas diversas habilitações, a Biomedicina pode abrir diferentes portas para um promissor futuro profissional. O objetivo deste trabalho será de apresentar a respeito da atuação do biomédico em monitoramento neurofisiológico transoperatório.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa do tipo revisão de literatura. Uma vez que o tema versa sobre as habilitações profissionais, assunto que ultrapassa o escopo de publicações científicas publicadas em periódicos indexados, os fatores de inclusão que determinaram quais trabalhos seriam elegíveis foram: *i)* blogs da área biomédica; *ii)* reportagens; *iii)* resoluções publicadas pelos conselhos federais e regionais; *iv)* páginas de curiosidades e entrevistas que abordassem as habilitações e experiências pessoais de biomédicos atuantes na respectiva habilitação; e *v)* artigos publicados em periódicos nacionais e/ou internacionais. As bases de dados escolhidas para a pesquisa foram o Google, Google acadêmico, Scielo, páginas oficiais do CFBM e CRBM, e Pubmed.

As palavras chaves escolhidas para a busca foram: "biomedicina" "monitoramento neurofisiológico", "resolução" e "eletrofisiologia".

RESULTADOS

De acordo com a Resolução nº 245 de setembro de 2014 do CFBM, o profissional biomédico pode operar equipamentos específicos para a atividade, sob supervisão médica utilizando métodos eletrofisiológicos como eletroencefalografia (EEG) eletromiografia (EMG) e potenciais evocados para monitorar a integridade de estruturas neurais específicas durante cirurgias. Na eletroencefalografia (EEG) é feito o registro da atividade elétrica cerebral, já na eletromiografia (EMG) é feita uma avaliação neurofisiológica do sistema nervoso periférico.



Figura 1. Eletroneuromiografia.



Figura . Eletroencefalograma.

CONCLUSÕES

No monitoramento neurofisiológico transoperatório o objetivo é proteger as vias neurais dos riscos durante diferentes tipos de cirurgias, diminuindo o risco de déficits neurológicos pós-operatório para o paciente. Assim, o biomédico atua realizando exames eletrofisiológicos que avaliam a capacidade encefálica de manter funções fisiológicas neurais.

REFERÊNCIAS

HABILITAÇÃO. Conselho Regional de Biomedicina. 1. 2021. Disponível em: <https://crbm1.gov.br/habilitacao/>. Acesso em: 09/06/2021.

CÂMARA, Brunno. Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório. Biomedicina Padrão, 2021. Disponível em: <https://www.biomedicinapadrao.com.br/2015/01/biomedico-agora-pode-atuar-no.html>. Acesso em: 16/06/2021.